

Confira as vantagens de se tornar sócio do Sindicato

O dever de uma entidade sindical é garantir direitos da categoria em busca do progresso. Muito além das assembleias, greves e acordos, o **Sindicato** oferece diversos benefícios à qualidade de vida dos trabalhadores.

Com uma pequena contribuição mensal (apenas 1,5% sobre o salário base), todo associado e seus dependentes podem usufruir de várias vantagens como, **atendimento odontológico** com valores populares, além de um setor dedicado à **medicina do trabalho**.

O **Sindicato** também garante **assistência jurídica** a todos os trabalhadores associados. Em casos de processos, denúncias e ações coletivas, a entidade oferece advogado para auxiliar e esclarecer dúvidas durante todas as ações.

Lazer

O **Clube de Campo**, que conta com lagos para pesca, ginásio poliesportivo, campo de futebol e futebol society, sauna, piscinas, academia, quiosques com churrasqueira, playground, área para shows ao ar livre, além de diversas festas e bailes.

Os associados também podem curtir as duas colônias de férias na Praia Grande, oferecidas a preços especiais.

Educação

A **Escola do Metalúrgico** atende adultos, jovens e aposentados nos cursos de informática, violão e inglês, nas turmas da manhã, tarde e noite. Ensino de qualidade com preço acessível.

Quem se associa também pode con-



tar com descontos que variam de 10% a 40% na mensalidade de escolas de faculdades conveniadas.

Cultura

Museu do Metalúrgico, sessões de cinema gratuitas no **CineArte**, além de eventos musicais, debates e palestras, estão entre as principais atividades culturais do Sindicato. Além disso, os associados e dependentes podem aproveitar o convênio da entidade com a rede de cinemas **Moviecom**, e desfrutar pagando menos.

Seja sócio!

Os documentos necessários para se associar são: Carteira Profissional, último holerite, CPF/RG, comprovante de endereço, certidão de casamento e certidão de nascimento dos filhos (menores de 18 anos).

Para mais informações ligue: (11) 4527-3100 (Sede Central) ou (11) 4526-1114 (Clube de Campo).



Mensalidade

> R\$40,35 (para quem ganha até R\$2.690,00)
> R\$ 1,5% sobre o salário base (para quem ganha acima de R\$2.690,01)

Teto

Nenhuma contribuição poderá ser superior a R\$115,35, referente a salários superiores a R\$7.690,00.

Vantagens

- Assessoria jurídica
- Atendimento odontológico
- Descontos em faculdades
- Cursos e debates
- Cinema gratuito
- Clube de Campo
- Convênios com escolas e faculdades
- Academia
- Colônia de Férias
- Bailes e festas

SINDICATO DOS METALÚRGICOS

JUNDIAÍ - VÁRZEA PAULISTA - CAMPO LIMPO PAULISTA

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA E CAMPO LIMPO PAULISTA

ANO 2021 - Nº 03

S O L I D A R I E D A D E

SINDICATO LANÇA CAMPANHA CONTRA A FOME



Prezando sempre pela união e solidariedade, o Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista lançou oficialmente a campanha **Fome Não**, que consiste em arrecadar alimentos para serem distribuídos às entidades que auxiliam pessoas sujeitas ao risco social, principalmente neste período de pandemia.

Para apoiar a iniciativa basta con-

tribuir com alimentos não perecíveis. As doações podem ser feitas na Sede Central e Clube de Campo. Os metalúrgicos e as metalúrgicas da base que quiserem contribuir, podem levar as doações até as empresas para que a diretoria do Sindicato faça a coleta.

Além de auxiliar quem precisa, a campanha **Fome Não** contempla valores coletivos que sempre são defendidos pela entidade. O

Sindicato possui um histórico glorioso de conquistas nas fábricas e uma longa tradição de criar iniciativas que vão além da categoria metalúrgica. A diretoria está empenhada em fazer valer a ideia de um Sindicato Cidadão, que promove iniciativas de valorização do dever social ao lado dos trabalhadores e da comunidade como um todo.

Mais detalhes sobre a campanha na página 3.

COVID-19: mais de 350 mil vidas perdidas no Brasil

No momento em que o Brasil atravessa um dos cenários mais complexos da pandemia de Covid-19, com o sistema de saúde em colapso, o país atingiu a triste marca de 350 mil vidas perdidas até a semana passada.

Nos últimos dias, o Brasil registrou uma média de mais de 2.700 vidas perdidas por dia. Na última semana, foram mais de 38 mil casos registrados por dia, em média.

Até o momento, cerca de 21.445.683 pessoas receberam a 1ª dose da vacina, o equivalente a 10,13% da população brasileira. Receberam a 2ª dose 6.065.854 pessoas, 2,86% do total.

Palavra do Presidente

Mais do que nunca, nossa luta é pela vida!

A inadmissível marca de 350 mil mortes pela Covid-19 em um ano no Brasil é a realidade que vivemos hoje. A “política de morte” do negacionismo mantida pelo Governo Federal, estimula as pessoas a levarem uma vida normal e que se arrisquem a pegar uma “gripezinha” letal em nome da economia.

Soma-se a tanta incompetência na gestão da crise sanitária a dolorosa miséria em que o país está afundado. O empobrecimento cada vez maior e a total ausência de medidas governamentais no socorro financeiro às pessoas e empresas aumentam o desemprego, derrubam o consumo e completam o caldo amargo da tragédia que vive o Brasil.

Vacinação é a saída? Sim! Temos um sistema de imunização nacional de referência, mas não temos vacinas. O presidente do país entendeu que a imunização não era necessária. Com isso, teve a audácia de investir milhões em medicamentos que comprovadamente em nada ajudam no combate ao vírus.

O nosso Sindicato segue defendendo a classe trabalhadora e assim devemos continuar. Em busca de conscientização lançamos a campanha **Fome Não**, que por meio de arrecadações de alimentos, vai prestar auxílio aos mais afetados pela crise econômica aprofundada pela crise sanitária. Vamos fortalecer a mensagem de que apenas mobilizados e juntos poderemos influir diretamente nas decisões para garantirmos saúde, dignidade e emprego.

Não importa a categoria de atuação, o momento pede luta e união pela vida! Por isso, companheiros e companheiras, não deixem de compartilhar essa iniciativa com a família, os amigos e colegas. Façamos juntos a diferença.

VIDA SIM!

FOME NÃO!

VACINA JÁ!

Eliseu Silva Costa
Presidente

PLR na Sulzer

A mobilização em torno da PLR fez a diferença na Sulzer. Ao contrário do ano passado, em que a negociação se estendeu ao longo da pandemia e o plano de PLR só foi definido em setembro após muita luta, neste ano o plano já está aprovado. O pagamento da primeira parcela será em julho e o complemento será depositado em janeiro de 2022. Graças ao empenho da comissão de trabalhadores junto com o Sindicato, o valor da PLR foi reajustado.

MAT fecha acordo para o PLR

Após uma série de negociações com o Sindicato, a Mat fechou o acordo da PLR referente ao exercício 2020. A primeira parcela foi aplicada em março e a segunda está prevista para ser depositada em setembro. Em maio, o Sindicato vai iniciar as negociações da PLR de 2021.

ASSEMBLEIAS

Prensa Jundiaí - 08/03 (Online)

Os trabalhadores aprovaram o calendário de compensações de 2021, que prevê uma série de compensações que irão beneficiar os trabalhadores nas emendas de feriados.

Thyssenkrupp - 09/04 (Online)

Foi aprovado um acordo que prevê gratificação pela fixação de turnos, garantia de escolha do sistema de turnos e pagamento de prêmio mensal aos companheiros dos turnos fixos e ininterruptos. A aprovação veio após a publicação do julgamento do TRT 15 rejeitando o modelo de turnos revezados e o pagamento de adicionais aos companheiros que trabalham aos finais de semana.

O Sindicato participou de uma série de reuniões na Thyssenkrupp, em que a empresa apresentou a proposta final negociada.

Fome Não: faça parte desta iniciativa

A campanha **Fome Não** tem como objetivo central arrecadar o maior número possível de alimentos para serem distribuídos às entidades assistenciais de Jundiaí, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista, que auxiliam pessoas em vulnerabilidade social, principalmente neste período de pandemia.

A iniciativa também busca sensibi-

lizar e conscientizar a comunidade para a importância de ações solidárias e coletivas de combate à fome.

A pandemia aprofundou ainda mais os impasses que a população enfrenta há algum tempo: retrocessos nas políticas econômicas, desemprego e a falta de investimento em saúde pública. Os efeitos potencializados desses impasses ocasionaram uma

ascensão da desigualdade social e, conseqüentemente, colocaram o Brasil de volta ao mapa da fome.

Solidariedade, união e luta são valores que sempre encabeçaram as ações sindicais. Por meio destes, direitos essenciais foram conquistados pela classe trabalhadora. Agora, vamos revigorar esses valores e prestar apoio aos que mais precisam.

Postos de arrecadação



As doações devem ser entregues na entrada do Clube (P2 - Pescaria), de terça a sexta-feira, das 8h às 18h. O atendimento é no formato drive-thru. ATENÇÃO: as demais atividades esportivas e de lazer do Clube de Campo seguem suspensas. Endereço: Rod. Tancredo Neves, km - 53/54 - Bairro Castanho - Jundiaí - SP

As doações devem ser entregues na entrada do Clube (P2 - Pescaria), de terça a sexta-feira, das 8h às 18h. O atendimento é no formato drive-thru. ATENÇÃO: as demais atividades esportivas e de lazer do Clube de Campo seguem suspensas. Endereço: Rod. Tancredo Neves, km - 53/54 - Bairro Castanho - Jundiaí - SP

O metalúrgicos e metalúrgicas também podem entregar suas doações nas empresas, basta entrar em contato com os diretores do Sindicato e organizar a arrecadação. É muito importante a mobilização de todos, pois são muitas as famílias precisando de auxílio. Participe. Doe alimentos não perecíveis. Fome, Não.

Futebol e solidariedade

Aqui vai uma boa notícia para os amantes do esporte. Para somar com a campanha **Fome Não**, o lateral esquerdo do Corinthians, Lucas Piton, nos doou uma camisa de jogo autografada pelo elenco do Timão. O item será prêmio de uma “Ação Entre Amigos” que será divulgada pela nossa diretoria nos próximos dias.

O valor total arrecadado na ação será revertido para a compra de cestas básicas para a campanha.



Lucas Piton fez parte das categorias menores da equipe de futsal do Sindicato dos Metalúrgicos.